

# Acessibilidade nas Mídias Sociais para Pessoas com Deficiência Visual

Daniela Tavares<sup>1</sup>, Sara Lobato<sup>2</sup>, Kamila Rodrigues<sup>3</sup>,  
Carolina Sacramento<sup>4</sup>, Mariana Faria<sup>5</sup>, Yndiana Gouveia<sup>6</sup>

<sup>1</sup>NCE / Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) – Rio de Janeiro, RJ - Brasil

<sup>2</sup>CCET / Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

<sup>3</sup>ICMC / Universidade de São Paulo (USP) – São Carlos, SP – Brasil

<sup>4</sup>FCEE / Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) – Rio de Janeiro, RJ - Brasil

<sup>5</sup>SG-TIC / Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) – Rio de Janeiro, RJ - Brasil

<sup>6</sup>CCH / Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) – Rio de Janeiro, RJ - Brasil

daniela.tavares@nce.ufrj.br, sara.lobato@edu.unirio.br, kamila.rios@icmc.usp.br,  
carolina.sacramento@uerj.br, marianabrunofaria@tic.ufrj.br,  
gouveiayndiana@gmail.com

**Resumo.** Esta proposta visa um minicurso teórico-prático com a duração de 6 horas, sendo 3 horas usadas no período da manhã para exposição do conteúdo teórico do curso, e 3 horas na parte da tarde para as atividades práticas. O objetivo é fornecer conhecimento e habilidades para tornar as mídias sociais mais acessíveis para pessoas com deficiência visual, com foco nas plataformas Facebook e Instagram.

**1. Perfil do Minicurso:** Teórico-Prático. Ministrado no idioma Português-Br.

## 2. Justificativa

No Brasil, conforme Pesquisa Nacional de Saúde, cerca de 8.4% das pessoas com mais de dois anos de idade possuem alguma deficiência [Brasil, 2019]. Essas pessoas frequentemente enfrentam obstáculos que dificultam ou impossibilitam seu acesso a conteúdos digitais, inclusive nas mídias sociais online, tornando essencial a implementação de práticas de acessibilidade digital para promover a inclusão [Brasil, 2023]. Especificamente para pessoas com deficiência visual (cegas ou com baixa visão), é necessário adotar práticas que viabilizem o acesso a conteúdo acessível nas mídias sociais, como contraste de cores, tamanho e estilo dos textos, descrição de imagens, entre outras. Logo, é importante que a comunidade de Interação Humano-Computador (IHC) conheça quem é a pessoa com deficiência visual, os conceitos teóricos e práticos relacionados à acessibilidade, à legislação, à Tecnologia Assistiva, e os recursos e requisitos de acessibilidade digital para inclusão deste público nas mídias sociais.

## 3. Sumário estendido e formato

Os tópicos abordados no minicurso são descritos a seguir:

- **Conceitos de acessibilidade e deficiência visual:** Exposição dos conceitos de acessibilidade e acessibilidade digital, de acordo com instrumentos legais nacionais, bem como a caracterização das pessoas com deficiência visual (teoria);
- **Legislação e orientações sobre acessibilidade digital:** Apresentação das leis e decretos que tratam da acessibilidade digital no Brasil e dos guias e orientações para nortear a prática da acessibilidade digital (teoria);
- **Tecnologia Assistiva:** Introdução ao conceito de Tecnologia Assistiva, com foco nos recursos utilizados pelas pessoas cegas e com baixa visão na interação com as mídias sociais online (teoria);

- **Acessibilidade em mídias sociais:** Demonstração de boas práticas de acessibilidade para pessoas com deficiência visual, contemplando desde a produção da arte de *cards* e outras imagens de divulgação, até a publicação de *posts* e descrição dos elementos de imagens (foco: Instagram e Facebook) (prática).

**4. Público-alvo e pré-requisitos:** Estudantes de graduação e pós-graduação, pesquisadores, docentes e pessoas da indústria que participem da comunidade de IHC e estejam interessados em entender melhor sobre acessibilidade e como oferecê-la nas mídias sociais. Devem ser oferecidas 40 vagas, para pessoas em participação no evento. Como pré-requisito, o participante deve ter celular e fone de ouvido próprios. Não é exigido conhecimento prévio.

## 5. Biografia dos autores

**Daniela Tavares** é Coordenadora do Projeto ComAccess NCE/UFRJ e Especialista em Gestão da Comunicação Digital e Mídias Sociais pela Universidade Anhembi Morumbi. Desde 2015 tem se dedicado a pesquisar sobre a acessibilidade e inclusão digital de pessoas com deficiência visual. Em 2024 participa pelo terceiro ano consecutivo da Coordenação de Acessibilidade do IHC. Atualmente é Doutoranda em Computação pela Universidade Federal Fluminense.

**Sara Lobato** é Bacharel em Sistemas de informação. Mestre em Informática pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). Bolsista do Grupo de trabalho sobre Acessibilidade do Instituto de Comunicação e Informação científica e tecnológica em saúde (Icict/Fiocruz) e membro do Núcleo de Acessibilidade e Usabilidade da UNIRIO.

**Kamila Rodrigues** é docente da Universidade de São Paulo e faz pesquisas na área de acessibilidade desde 2014. É uma das responsáveis pela criação da Comissão de Acessibilidade do Simpósio IHC e responsável pelas atividades relacionadas à acessibilidade das postagens das redes sociais desse evento deste 2021.

**Carolina Sacramento** é docente da Universidade do Estado do Rio de Janeiro e analista de sistemas da Fundação Oswaldo Cruz. Desenvolve ações de prática e pesquisa em acessibilidade digital desde 2010 e compõe a Comissão de Acessibilidade do Simpósio IHC de 2024.

**Mariana Faria** é servidora analista de TI da Universidade Federal do Rio de Janeiro, mestre em Informática pela UNIRIO. Tem experiência em desenvolvimento Web e Acessibilidade Web.

**Yndiana Gouveia** é graduanda em Museologia pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Estudante do curso técnico em Desenvolvimento de Sistemas do *Instituto Benjamin Constant* e técnica em Informática pelo Instituto Federal do Rio de Janeiro. É consultora de acessibilidade digital em projetos de sites e sistemas.

**6. Duração do minicurso:** 6 horas.

**7. Infraestrutura e Materiais necessários:** Sala com computador e acesso à Internet, projetor e caixa de som. O computador deve ter tecnologia assistiva instalada (ex.: leitor de telas NVDA; Sistema Dosvox; Sintetizador de Voz Letícia).

## Referências Bibliográficas

Brasil. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2019). “Pessoas com Deficiência e as Desigualdades Sociais”, <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pesquisa/10099/93382>.

Brasil. Gov.br (2023). “Guia de Boas Práticas para Acessibilidade Digital”, <https://www.gov.br/governodigital/pt-br/acessibilidade-e-usuario/acessibilidade-digital/guiaboaspraaticasparaacessibilidadedigital.pdf>.